

BRASIL DEIXA A LANTERNA NO JOGO DA INFLAÇÃO

México — O México, o Uruguai e a Venezuela registraram os maiores índices de inflação entre os países da América Latina, nos primeiros oito meses deste ano, enquanto a Bolívia, o Peru e a Guatemala mantiveram a curva descendente nos preços. Já a Argentina e o Paraguai mantiveram os níveis baixos de inflação, como já vinham demonstrando há vários meses. Brasil e Chile, apesar dos esforços em manter a queda da inflação, registraram aumento em agosto, 2,2% e 1,6% respectivamente. Mesmo assim, seus resul-

tados foram bem mais positivos que nos últimos anos.

O México, que atravessa uma das mais graves crises da história, informou que a inflação de 1,66% de agosto foi bem inferior aos 8pc registrados em abril. O acumulado de oito meses continua alto, com 37,88%, e o de 12 meses atinge 41,578pc. Segundo os dados anuais, só a Argentina, Bolívia, Chile e Guatemala mantiveram a inflação de um dígito. Uruguai e Venezuela com 44,35% e 52,70% respectivamente, têm os os índices mais altos.